

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Demanda interna insuficiente ganha importância nas principais preocupações dos empresários

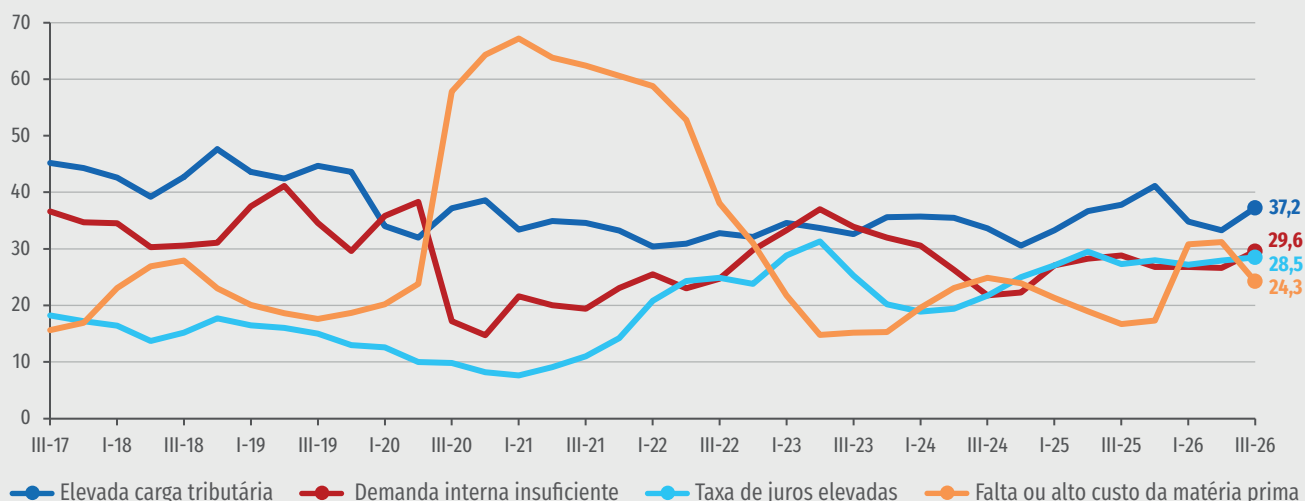
Demanda interna insuficiente ganhou importância entre os principais problemas enfrentados pelos empresários industriais entre o 2º e 3º trimestres de 2026, passando da quarta para a segunda posição do ranking de principais problemas, atrás somente de elevada carga tributária. Importante ainda destacar que, ao mesmo tempo, a assinalação do problema competição com importados alcançou a maior assinalação da série e a inadimplência dos clientes, a maior desde o 2º trimestre de 2020.

Essa preocupação ocorre em um contexto de atividade industrial fraca e acúmulo indesejado de estoques. O índice de evolução da produção de setembro mostra que os empresários veem novo enfraquecimento da atividade industrial, após um agosto especialmente fraco, enquanto o índice de estoque efetivo em relação ao planejado reporta um acúmulo crescente de estoques indesejados ao longo do 3º trimestre e atingiu o maior valor desde outubro de 2023.

Além disso, os indicadores de condições financeiras revelam um cenário adverso que não é novo, mas está se agravando. O maior exemplo disso é a avaliação dos empresários acerca de sua margem de lucro, que é a pior desde a pandemia.

Principais problemas enfrentados pela Indústria

Percentual do total de empresas industriais que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Refletindo esse cenário, as expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses revelam cautela. Os índices de expectativa mostraram poucas alterações na passagem de setembro para outubro e mostram a mesma mensagem do mês anterior: moderação das expectativas, com expectativa de queda de número de empregados e quantidade exportada e de pequena alta da demanda e das compras de matérias-primas nos próximos seis meses.

Por fim, destaca-se que a intenção de investimento subiu na passagem de setembro para outubro. Mas essa evolução deve ser vista com cautela: essa alta vem depois de quatro meses de queda, que levou a intenção de investir para seu menor nível desde a pandemia. Mesmo com a alta do mês, a intenção de investir ainda não recuperou a sequência de quedas acumuladas desde maio e segue inferior à registrada no início do ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2026

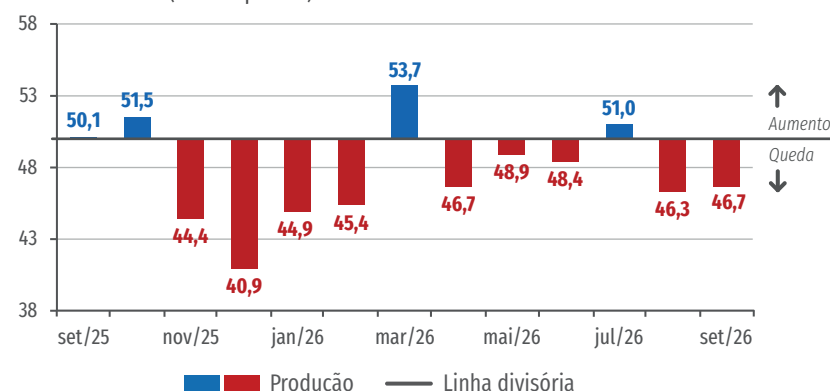
Empresários apontam novo mês de enfraquecimento da atividade industrial

O índice de evolução da produção industrial ficou em 46,7 em setembro de 2026, praticamente estável frente a agosto (46,3 pontos), e segue abaixo de 50, indicando nova queda da produção. É usual que o índice fique abaixo de 50 pontos no mês, ou seja, que os empresários reportem queda da produção em setembro na comparação com o mês anterior. Ressalte-se, contudo, que a média do índice para o mês é de 48,9 pontos e que o índice de agosto já tinha sido atípico, pois ficou abaixo de 50 pontos, enquanto o usual é acima. Ou seja, a queda de atividade percebida pelos empresários em setembro foi acima do usual e ocorre após um mês de queda de atividade que já era atípica para o período.

Já o índice de evolução do número de empregados ficou em 48,0 pontos em setembro de 2026, queda de 0,2 ponto em relação a agosto de 2026. O índice também está abaixo da média histórica para o mês, 49,2 pontos, retratando, assim, que os empresários sinalizam uma evolução do número de empregados mais negativa que o usual para o mês.

Evolução da produção

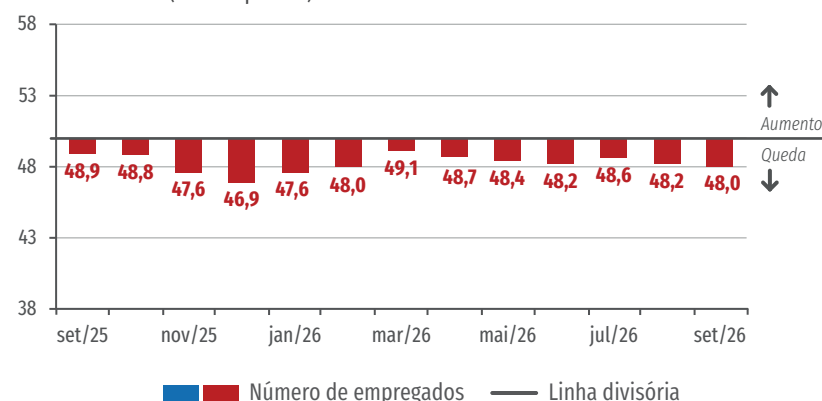
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



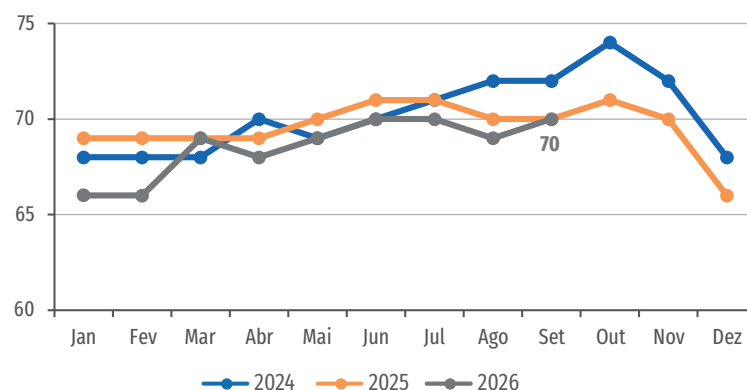
*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada mostra alta

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 70% em setembro de 2026, uma alta de 1,0 ponto percentual na comparação com agosto. Com isso, a UCI se iguala à observada em 2025, e volta a ficar próxima da média histórica para o mês, 70,5%.

Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



Acúmulo de estoques indesejados é o maior desde outubro de 2023

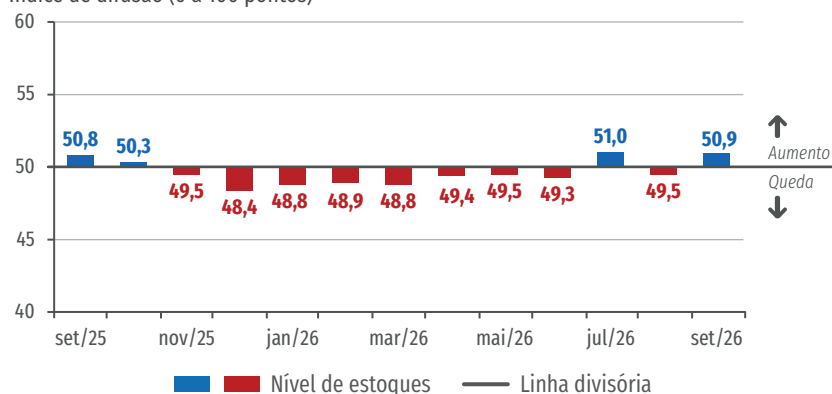
O índice de evolução do nível de estoques ficou em 50,9 pontos em setembro de 2026, sinalizando que os empresários perceberam alta dos estoques na passagem de agosto para setembro.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo-planejado, que compara o nível de estoque das empresas industriais observado no fim do mês e o nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas, avançou 0,4 ponto, passando de 50,4 pontos, em agosto de 2026, para 50,8 pontos em setembro de 2026. É a terceira alta consecutiva desse índice. Ou seja, ao longo de todo o terceiro trimestre de 2026, os empresários vêm sinalizando crescente, ainda que gradual, distanciamento do nível de estoques efetivo em relação ao planejado.

Destaca-se ainda que o índice é o maior desde outubro de 2023, quando registrou 51,2 pontos. Ou seja, com as altas recentes, o acúmulo de estoques indesejados se tornou o maior desde outubro de 2023.

Evolução do nível de estoques

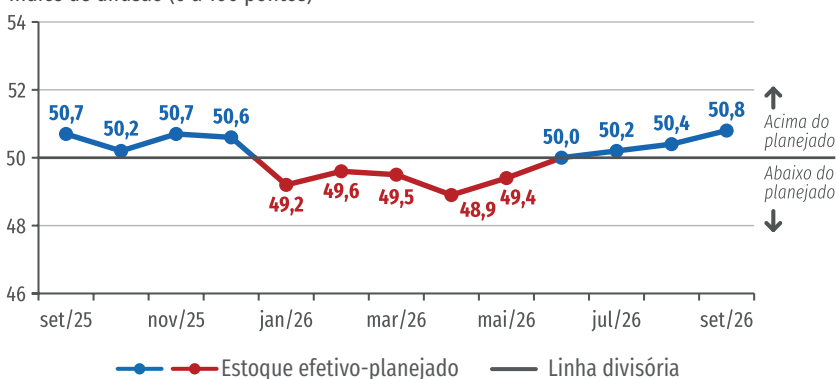
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação.

Evolução do nível do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2026

Insatisfação com lucratividade é a maior desde a pandemia

Tomados conjuntamente, os índices de condições financeiras revelam um cenário adverso enfrentado pelas empresas industriais que não é novo, mas que vem mostrando uma tendência de agravamento.

O maior exemplo disso é a avaliação da lucratividade das empresas pelos empresários. O índice de satisfação com a margem de lucro caiu, de 42,9 pontos no 2º trimestre, para 41,6 pontos no 3º trimestre de 2026. A queda de 1,3 ponto afastou ainda mais o índice da linha divisória de 50 pontos, revelando um aumento da insatisfação dos empresários com as condições financeiras de seus negócios. Com a queda, o índice, que já trazia uma forte insatisfação dos empresários, caiu para seu menor valor desde o 2º trimestre de 2020, durante a pandemia.

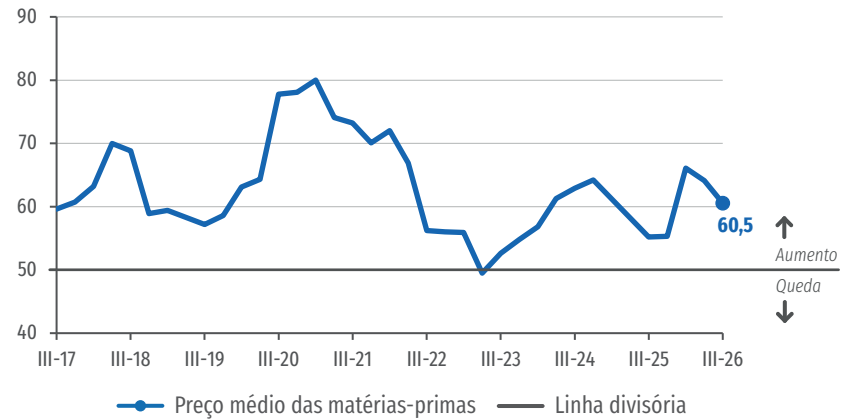
Já o índice de satisfação com a situação financeira variou pouco, de 47,9 pontos no 2º trimestre de 2026 para 47,7 pontos no 3º trimestre de 2026. O índice segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando insatisfação do empresário com sua situação financeira. O índice está abaixo da média histórica para o período, 48,8 pontos.

Por sua vez, o índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 0,5 ponto, de 39,9 pontos, no 2º trimestre de 2026, para 39,4 pontos no 3º trimestre de 2026. A queda mantém o índice bastante abaixo da linha de 50 pontos, revelando um agravamento da percepção dos empresários de dificuldade de acesso ao crédito.

Por fim, o índice de evolução do preço médio de insumos e matérias-primas recuou de 64,1 pontos para 60,5 pontos. Mesmo com a queda, o índice segue bastante acima da linha divisória de 50 pontos; por outro lado, está abaixo da média histórica do índice para o trimestre, ou seja, mostra alta dos preços, mas em ritmo abaixo do que foi observado no período em anos anteriores.

Preço médio das matérias-primas

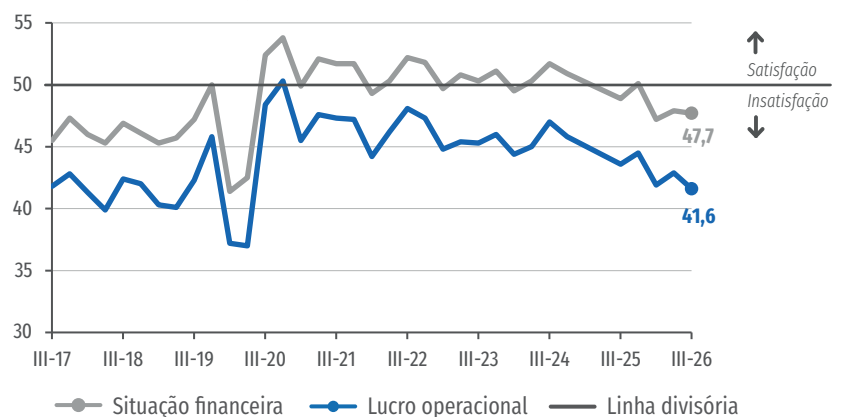
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

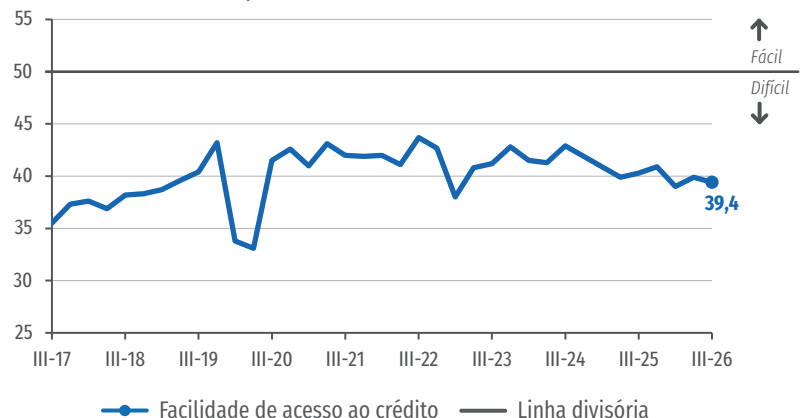
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2026

Demanda insuficiente passa para a segunda posição do ranking de principais problemas

No 3º trimestre de 2026, a elevada carga tributária segue na primeira posição do ranking de principais problemas enfrentados pela indústria no período. A assinalação do problema subiu 3,9 pontos percentuais (p.p.), de 33,3% para 37,2%, o maior percentual no ano até o momento.

Na segunda posição do ranking está a demanda interna insuficiente, problema que recebeu 29,6% de assinalações, 3,0 p.p. a mais que no 2º trimestre. A assinalação de demanda interna insuficiente saltou da quarta para a segunda posição no ranking no período e é a maior desde o 1º trimestre de 2024. Desde o 3º trimestre de 2025 o problema não alcançava a vice-liderança do ranking.

Na terceira posição, está o problema de taxas de juros elevadas, com 28,5% de assinalações, 0,6 p.p. acima do registrado no 2º trimestre. O problema vem recebendo assinalação relativamente estável, em torno de 28%, desde o 1º trimestre de 2025.

Por fim, na quarta posição, a falta ou alto custo da matéria-prima recebeu 24,3% de assinalações, uma queda de 6,9 p.p. frente ao trimestre anterior. Foi a maior queda de assinalação entre os trimestres, o que fez com que o problema deixasse a segunda posição do ranking de principais problemas pela primeira vez em 2026.

Destacam-se ainda a assinalação de outros dois problemas. A assinalação de competição com importados alcançou a maior assinalação da série, 13,4%, e a assinalação de inadimplência dos clientes alcançou 14,2%, a maior desde o 2º trimestre de 2020.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2026

Expectativas para os próximos meses seguem moderadas

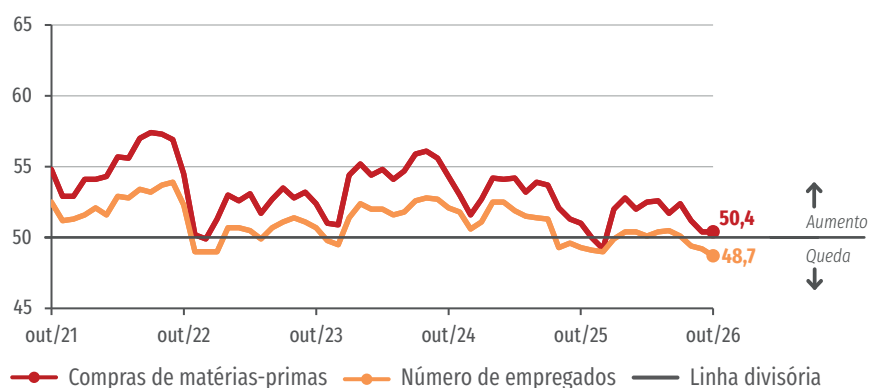
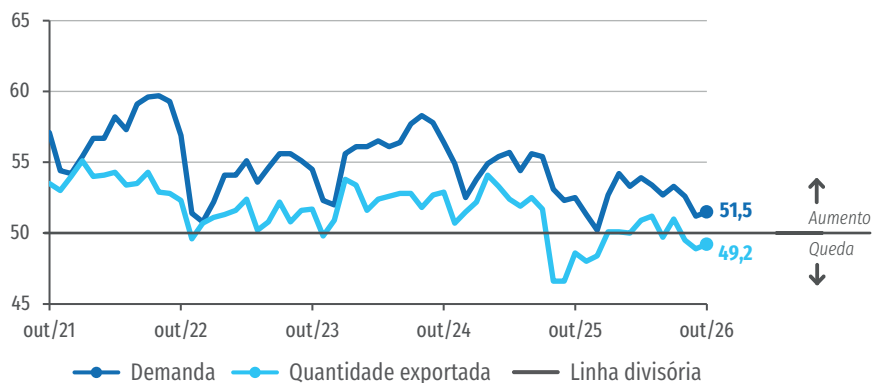
De modo geral, os índices de expectativa mostraram poucas variações na passagem de setembro para outubro de 2026. Com isso, nenhum índice mudou de lado em relação à linha divisória de 50 pontos e todos permanecem bastante abaixo de suas respectivas médias históricas para o mês. Ou seja, a mensagem geral segue a mesma do mês anterior: moderação das expectativas, com expectativa de queda de número de empregados e quantidade exportada e de pequena alta da demanda e das compras de matérias-primas nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de evolução do número de empregados caiu 0,5 ponto, de 49,2 pontos em setembro para 48,7 pontos em outubro de 2026. Com a queda, o índice se afastou ainda mais da linha divisória de 50 pontos e passa a registrar intenção mais disseminada e intensa, entre os empresários, de redução do número de empregados. A média mensal para o índice é de 50,2 pontos, ou seja, usualmente não se tem uma queda do número de empregados no período.

Já o índice de expectativa de demanda subiu 0,3 ponto, de 51,2 pontos em setembro para 51,5 pontos em outubro de 2026, refletindo pouca mudança na moderação das expectativas do empresário quanto à demanda futura. A média mensal para o índice é de 55,4 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

O índice de expectativa de quantidade exportada também aumentou 0,3 ponto, mas segue abaixo da linha divisória: passou de 48,9 pontos para 49,2 pontos. Já a média do índice para meses de outubro é de 51,5 pontos. Ou seja, o empresário espera queda da quantidade exportada nos próximos seis meses, embora o usual para o período seja alta.

Por fim, o índice de expectativa de compras de matérias-primas manteve-se estável em 50,4 pontos na passagem de setembro para outubro de 2026. A média do índice para o mês é de 53,2 pontos. Portanto, o índice aponta que os empresários esperam alta bem moderada de suas compras de matérias-primas nos próximos seis meses, bem abaixo do usual para o período.

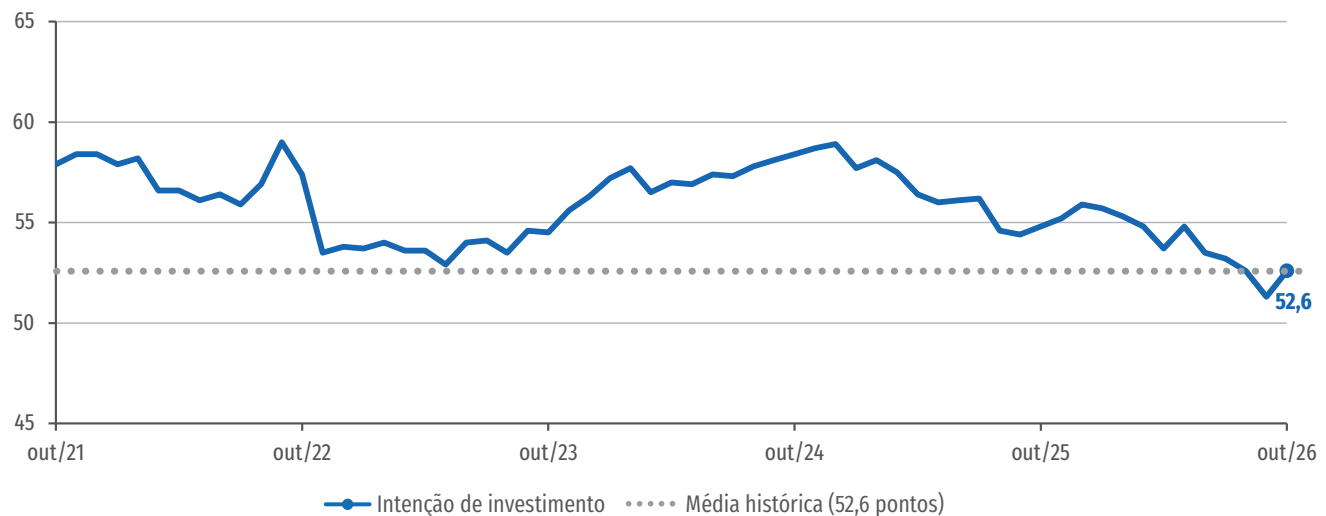
Intenção de investimento da indústria aumenta após registrar pior resultado desde a pandemia

Após quatro meses consecutivos de queda e registrar o pior resultado desde agosto de 2020 (51,0 pontos), o índice de intenção de investimento da indústria registrou alta em outubro

de 2026, para 52,6 pontos. O índice reverteu a queda de setembro e aumentou 1,3 ponto. Mesmo com a alta, o índice ainda acumula queda de 2,2 pontos frente a maio, início da última sequência de quedas, e de 3,3 pontos frente a dezembro de 2025.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL				PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26
Indústria geral	43,6	42,9	41,6	55,2	64,1	60,5	48,9	47,9	47,7	40,3	39,9	39,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	45,4	43,8	43,3	57,8	60,4	61,3	56,1	47,9	46,3	44,8	46,4	44,3
Indústria de transformação	43,6	42,8	41,4	55,2	64,3	60,5	48,6	47,8	47,7	40,1	39,6	39,1
POR PORTE												
Pequena¹	41,4	40,3	39,1	58,3	65,3	60,7	45,1	42,8	42,8	37,6	36,2	34,9
Média²	43,2	41,6	41,2	56,1	65,9	62,1	48,5	46,7	47,2	39,8	38,1	39,7
Grande³	45,0	44,9	43,0	53,2	62,6	59,6	51,0	51,1	50,4	42,0	42,8	41,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-26	III-26		II-26	III-26		II-26	III-26		II-26	III-26	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	33,3	37,2	1	37,2	40,9	1	35,7	37,8	1	23,3	29,7	3
Demanda interna insuficiente	26,6	29,6	2	23,3	26,4	2	26,5	29,1	2	32,3	36,1	1
Taxas de juros elevadas	27,9	28,5	3	26,4	25,5	3	30,0	28,8	3	27,3	33,2	2
Falta ou alto custo da matéria prima	31,2	24,3	4	33,3	24,6	4	31,3	26,1	4	27,3	21,0	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	22,3	20,2	5	23,6	22,8	5	22,5	20,1	5	19,9	15,8	6
Competição desleal	17,9	17,5	6	23,8	20,3	6	15,3	16,2	6	11,5	14,2	7
Inadimplência dos clientes	13,2	14,2	7	16,3	16,3	7	12,0	14,7	7	9,6	9,7	14
Competição com importados	12,6	13,4	8	10,4	12,0	10	12,8	13,2	8	16,1	16,1	5
Falta ou alto custo de energia	9,6	11,7	9	11,0	14,2	8	9,2	12,0	9	7,8	6,8	15
Falta de capital de giro	11,1	11,5	10	12,3	12,2	9	10,7	10,7	12	9,6	11,6	11
Burocracia excessiva	11,4	11,0	11	10,1	10,4	11	13,9	12,0	9	9,9	10,6	12
Dificuldades na logística de transporte	11,2	10,3	12	8,8	7,9	14	11,6	10,7	12	14,6	14,2	7
Insegurança jurídica	8,5	10,3	13	5,9	9,5	12	10,9	11,1	11	9,3	10,3	13
Demanda externa insuficiente	9,7	9,4	14	7,1	9,3	13	9,0	7,3	14	14,9	12,9	9
Taxa de câmbio	4,7	6,7	15	2,0	3,1	16	4,0	7,1	15	10,2	12,6	10
Falta de financiamento de longo prazo	6,0	5,0	16	6,2	4,7	15	6,1	4,3	16	5,3	6,8	15
Outros	3,1	2,6	-	2,0	1,8	-	3,6	3,8	-	4,3	2,3	-
Nenhum	5,7	4,9	-	6,0	5,2	-	4,4	4,5	-	7,1	5,2	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Indústria geral	50,1	46,3	46,7	48,9	48,2	48,0	70	69	70	44,5	42,2	42,3	50,8	49,5	50,9	50,7	50,4	50,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	52,8	49,6	51,3	51,5	48,6	48,2	71	69	71	47,1	45,0	46,4	49,0	48,9	44,6	49,6	48,4	45,9
Indústria de transformação	49,9	46,2	46,6	48,8	48,2	48,0	70	70	70	44,4	42,0	42,2	50,9	49,5	51,1	50,6	50,6	50,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	49,3	44,0	45,3	48,7	46,6	47,6	65	63	62	44,4	40,8	41,3	48,7	46,2	45,2	46,5	45,7	45,4
Média ²	50,1	45,7	45,0	49,1	47,5	46,9	69	67	67	43,9	42,4	40,9	51,3	51,0	51,4	50,4	51,0	51,0
Grande ³	50,6	47,8	48,3	48,8	49,4	48,8	75	75	76	44,9	42,7	43,5	51,6	50,3	53,5	52,9	52,5	53,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26
Indústria geral	52,5	51,2	51,5	48,6	48,9	49,2	51,0	50,4	50,4	49,3	49,2	48,7	54,8	51,3	52,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	58,9	52,1	53,8	59,6	54,1	52,4	54,1	50,9	52,0	49,3	49,0	50,1	57,9	51,6	56,5
Indústria de transformação	52,3	51,2	51,5	48,1	48,5	49,0	50,9	50,4	50,3	49,3	49,2	48,7	54,6	51,1	52,3
POR PORTE															
Pequena ¹	52,7	51,2	51,9	49,2	47,4	49,1	51,7	50,7	51,1	50,1	49,1	49,7	40,8	39,3	40,9
Média ²	52,4	51,1	51,9	48,5	48,4	49,0	51,6	49,8	50,4	49,9	48,4	48,5	53,3	49,0	49,3
Grande ³	52,5	51,3	51,1	48,3	50,0	49,3	50,3	50,6	50,0	48,6	49,6	48,4	62,6	58,5	60,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.348 empresas, sendo 562 pequenas, 474 médias e 312 grandes.

Período de coleta

1 a 13 de outubro de 2026.

Documento concluído em 21 de outubro de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Estatísticas: Rafael da Silva Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

